I Grupo Parlamentar I

Bloco apoia assistentes operacionais das escolas que se manifestaram hoje para reivindicar integração nos quadros

O Bloco de Esquerda deu o seu apoio à manifestação que juntou hoje dezenas de assistentes operacionais junto à sede da presidência do Governo para reivindicar a integração nos quadros dos trabalhadores que estão nas escolas ao abrigo de programas ocupacionais e que desempenham funções essenciais, mas estão a ser descartados pelo Governo Regional e que vão para o desemprego.

O deputado António Lima, que esteve ao lado dos manifestantes, critica o atual governo por não estar a cumprir a resolução aprovada no parlamento por proposta do Bloco de Esquerda que determinava a prorrogação excecional dos programas ocupacionais até estar concluído o processo de contratação urgente para garantir o funcionamento das escolas.

Entretanto, muitos trabalhadores saíram das escolas por ter terminado o seu programa ocupacional, sem que estejam ainda concluídos os concursos para a colocação de funcionários nos quadros, o que tem provocado problemas de funcionamento em muitas escolas.

Além disso, o número de vagas abertas para colocação de funcionários nos quadros é significativamente mais baixo do que o número de funcionários que deixarão as escolas por terminarem o programa de emprego em que estão inseridos.

O atual governo PSD, CDS e PPM continua a promover o trabalho precário na administração pública, como fazia o anterior governo, do PS, e ao contrário da imagem que o governo tentou fazer passar, o ano letivo não estava bem preparado, salientou António Lima.

O Bloco de Esquerda enviou hoje um requerimento ao Governo a solicitar dados sobre o número de assistentes operacionais em todas as escolas dos Açores, para que seja possível ter um retrato objetivo relativamente à realidade atual de cada escola, mas também perceber a evolução do número de funcionários em cada escola ao longo do tempo.

Ponta Delgada, 22 de setembro de 2022